

CONSUMO

Custo do gás de cozinha sobe R\$ 14 em Pelotas no mês de abril, segundo o Procon

Depois de surpreender positivamente, em março, com a queda do menor preço e a inalteração do valor nas vendas, o gás de cozinha está mais caro neste mês em Pelotas. O relatório do Procon local, referente à pesquisa comparativa de abril com a anterior, mostra aumento da média do gás liquefeito de petróleo (GLP), botijão P13, nas duas modalidades – com e sem entrega.

A informação é do coordenador executivo do Procon Pelotas, Cristoni Costa, que destaca o acréscimo de R\$ 14,31 na cobrança do produto sem o serviço de transporte até as residências. Entre os principais fatores que

influenciam a elevação estão os reajustes praticados pelas distribuidoras, de acordo com o gestor, estão as variações nos custos de produção e logística, além de possíveis impactos relacionados ao mercado internacional do petróleo e à política de preços adotada pelas refinarias.

Os aspectos geopolíticos e econômicos – examina o coordenador – acabam refletindo-se no valor final repassado ao consumidor. “Portanto, diferentemente dos combustíveis, a alta não decorre de constatação direta nas fiscalizações locais, mas acompanha a tendência observada em âmbito nacional”, concluiu.



PEDRO VENTURA/ABR/IC

Guerra no Oriente Médio teria impactado no aumento, de acordo com o órgão

URBANISMO

Aula inaugural marca primeiros passos da revisão do Plano Diretor de Canoas

O planejamento do futuro de Canoas avançou com a aula inaugural da revisão do Plano Diretor Urbano e Ambiental (PDUA), ocorrida na semana passada. O encontro reuniu especialistas, gestores e comunidade, dando início a um processo coletivo que vai orientar o desenvolvimento da cidade nos próximos anos.

Durante o evento, foi destacado o papel do Plano Diretor como instrumento que define como a cidade cresce, alinhando qualidade de vida, desenvol-

vimento urbano e preparação para desafios como mobilidade e eventos climáticos.

A metodologia participativa foi apresentada, prevendo oficinas, mesas temáticas e audiências públicas ao longo de 2026. Também foram definidos três eixos principais: resiliência e sustentabilidade, desenvolvimento e inovação, e pessoas e cuidado. O cronograma inclui diagnóstico do território, construção de propostas com a população e elaboração da nova lei, que será encaminhada para análise.

ENERGIA

Linha subaquática no Sul do RS deve ser energizada em maio

EDUARDO ROCHA/DIVULGAÇÃO/CIDADEDES



Iniciativa vai criar alternativa entre as cidades de Rio Grande e São José do Norte, com investimento de R\$ 43 milhões

A CEEE Equatorial avança para a etapa final da interligação que vai fortalecer o fornecimento de energia para São José do Norte e localidades próximas. A iniciativa conecta Rio Grande ao município vizinho por meio de cabos subaquáticos na Lagoa dos Patos, com aporte de mais de R\$ 43 milhões e que representa um avanço relevante na infraestrutura energética regional.

O lançamento dos cabos, fase mais complexa da operação, aconteceu em março, quando foram instalados dois circuitos blindados e ecológicos ao longo de 3,9 quilômetros que incluem ainda estrutura com fibra ótica integrada no tre-

cho subaquático. A atividade mobilizou equipes técnicas, mergulhadores e monitoramento por DGPS (GPS Diferencial), assegurando precisão na execução. Para ampliar a segurança, parte da estrutura está sendo enterrada no leito da lagoa, etapa com conclusão prevista para o início de maio.

Segundo o executivo de Obras da CEEE Equatorial, Fabrício De Mari, os trabalhos agora se concentram na finalização das cabines de transição, responsáveis pela conexão entre o sistema subaquático e a rede aérea. Ao mesmo tempo, a ampliação da Subestação Rio Grande 2, integrante do projeto, já foi concluída. A in-

tervenção incluiu a instalação de um novo transformador de força (69/23 kV) de 20 MVA de potência e dois novos alimentadores de 23kV, para atender a crescente demanda de energia.

Segundo Fabrício, com a conclusão das cabines, interligações e testes, a previsão é de energização ainda no final de maio, se tudo transcorrer conforme o cronograma. A iniciativa vai beneficiar diretamente cerca de 26 mil moradores de São José do Norte. Ele complementa que, ao final, o município passará a contar com três fontes de fornecimento, o que reforça a segurança energética e reduz o risco de interrupções.

MEMÓRIA

Rio Grande pode reativar comissão sobre túmulo de Bento Gonçalves

A Comissão de Preservação, Salvaguarda e Valorização do Monumento Túmulo do Presidente da República Riograndense, general Bento Gonçalves da Silva, criada em dezembro de 2017, na prefeitura de Rio Grande, será reativada nos próximos dias. Uma reunião, conduzida pelo vice-prefeito Renatinho Gomes, e com a presença do representante da família de Bento Gonçalves, Fernando Costamilan, aprovou a reativação desta comissão, cuja composição deverá ser em torno de oito a nove integrantes e trabalhará com o objetivo de zelar, preservar e salvaguardar os restos mortais do herói riograndense, localizados na Praça Tamandaré,

no Centro da cidade.

Na segunda-feira (20), ocorreu uma reunião com a prefeita Darlene Pereira, para quem foi apresentada a proposta com a nova composição de órgãos e instituições que integrarão a comissão.

Fernando Costamilan frisou que não há nenhum interesse da família de Bento Gonçalves em transferir os restos mortais do atual local, mas valorizar e restaurar o mausoléu existente na Praça Tamandaré. Citou, inclusive, que já existem arquitetos interessados em apresentar projetos com essa finalidade.

A secretária de Cultura e Economia Criativa, Rita Rache informou que já iniciou articulações com

outras secretarias e instituições municipais para compor a comissão, buscando uma formação mais enxuta e funcional. Também foram discutidas possíveis parcerias com entidades e especialistas, além da abertura para contribuições técnicas.

Rita lembrou de uma reunião ocorrida em outubro do ano passado, com o presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRGS), Miguel Frederico do Espírito Santo. Entre as iniciativas em estudo estavam, na época, o inventário e escaneamento digital dos monumentos da cidade, a identificação de peças que necessitam de restauração ou reposição, e a definição de prioridades.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros